



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Erva-mate (<i>Ilex paraguariensis</i>) e seu potencial neuroprotetor frente às doenças do sistema nervoso central
Autor	LÚCIA CAROLINA ARAUJO PEREIRA
Orientador	CATIA DOS SANTOS BRANCO

Erva-mate (*Ilex paraguariensis*) e seu potencial neuroprotetor frente às doenças do sistema nervoso central

Lúcia Carolina Araujo Pereira, Cátia dos Santos Branco

Laboratório de Estresse Oxidativo e Antioxidantes da Universidade de Caxias do Sul

Os distúrbios neurológicos possuem etiologia complexa. A exemplo das doenças neurodegenerativas que têm caráter progressivo e resultam na perda de funcionalidade neuronal. Ainda, doenças neuropsiquiátricas, como depressão e ansiedade, podem levar à inaptidão social e profissional. Para além, a epilepsia, caracterizada pela atividade elétrica excessiva e anormal do cérebro, resulta em sintomas motores e cognitivos. Até o momento, não há cura definitiva para essas desordens, e os medicamentos disponíveis não são capazes de mitigar o desequilíbrio redox presente nessas condições. Em contrapartida, diversos estudos demonstram que espécies vegetais ricas em compostos antioxidantes possuem efeitos neuroprotetores. Dessa forma, esse trabalho teve por objetivo compilar estudos em modelos pré-clínicos que evidenciam o potencial neuroprotetor de *Ilex paraguariensis*. Para tanto, realizou-se a pesquisa através da base Pubmed, utilizando os indexadores “*I. paraguariensis*”, “*yerba mate*” e “*neuroprotection*” incluindo artigos publicados entre os anos de 2012 e 2022. Foram selecionados 9 artigos para a construção desta revisão narrativa. Os estudos *in vivo* revelaram diminuição da frequência, do tempo de convulsões, lipoperoxidação, proteínas carboniladas, níveis de acetilcolinesterase (AChE), IL-6 e espécies reativas, em diferentes áreas do cérebro, após tratamento com a erva-mate. Estudos comportamentais evidenciaram ainda menor tempo de imobilização no teste de nado forçado e aumento da atividade locomotora, apresentando efeito tipo-antidepressivo. O extrato de erva-mate também apresentou efeito neuroprotetor frente à toxicidade induzida por glutamato e déficit de memória induzido por escopolamina, além de diminuir a ansiedade dependente da AChE. Postergação da paralisia associada à senescência, induzida pela proteína β -amilóide, também foi reportada. Aumento da sobrevivência de neurônios dopaminérgicos e crescimento e ramificação dos axônios foram observados *in vitro*. Apesar dos resultados aqui apresentados relatarem o potencial neuroprotetor da erva-mate, mais estudos são necessários para elucidar os mecanismos bioquímicos e moleculares envolvidos em sua ação.